



PRÉMIO DE REPORTAGEM

Parlamento dos Jovens

Miguel Neves Rodrigues (11^º)

A.E. de Melgaço

Círculo de Viana Do Castelo 2022



Volvidos cerca de 2 anos de pandemia, que impediram o programa do “Parlamento dos Jovens” de funcionar dentro da normalidade, 2022 trouxe de volta à regularidade esta iniciativa tão icónica para os jovens. Nos 2 anos atípicos de pandemia o debate foi limitado pela existência de distanciamento social e pela necessidade de recorrer à aplicação de comunicação “Zoom” devido à impossibilidade de os deputados se reunirem na Assembleia da República. Felizmente, este ano os deputados puderam encontrar-se na casa da Democracia, onde debateram durante dois longos dias as suas medidas de renovação de políticas.

Tal como nos anos anteriores o programa consistiu em 3 fases distintas: escolar; distrital e nacional.

Seria insensível de minha parte, como repórter, apenas narrar os acontecimentos de forma sintética e crua, quando falamos de um programa tão complexo e abrangente como este. Tenho como objetivo expor, nesta reportagem, todo o esforço gasto durante o processo, desde o instante em que as medidas foram propostas nas salas das nossas escolas até ao momento em que, numa grande azáfama, foi cantado o hino “A Portuguesa” na Assembleia da República.

SESSÃO ESCOLAR

A nível da minha escola o “Parlamento Jovem” teve início com uma 1ª sessão, alargada a todas as turmas do secundário, onde se recordaram as regras e os procedimentos do programa e onde fomos sensibilizados para a forma e importância da participação na discussão, este ano subordinada ao tema “O impacto da desinformação na Democracia”. Contrariamente ao previsto não pudemos contar com a presença de um deputado da Assembleia da República. Tivemos, no entanto, o contributo do vice-presidente da câmara, Dr. José Lima, que se pronunciou sobre a temática, bem como o testemunho do jornalista Válder Medeiros sobre alguns dos problemas inerentes à comunicação social, nomeadamente as “Fake News”.

Constituíram-se seis listas, que após todos os formalismos inerentes ao processo, fizeram a sua campanha eleitoral (entre 17 e 19 de janeiro), sujeitando-se ao sufrágio eleitoral do qual resultaram os representantes das listas a integrar a Sessão Escolar que decorreu no dia 27 de janeiro, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Melgaço.



Figura 1 Câmara Municipal de Melgaço

Assim e cumprindo todos os procedimentos de participação democrática chegou-se ao programa final representativo da escola na Sessão Distrital, constituído pelas três medidas acordadas:

1. Implementar em todos os setores da sociedade civil, um plano transversal de formação em literacia financeira, com um foco na educação formal, na formação profissional e nas empresas
2. Reestruturar a Entidade Reguladora para a Comunicação Social, passando a denominar-se Entidade Reguladora para a Comunicação Social e Digital, garantindo uma efetiva fiscalização dos algoritmos em ordem à factividade da informação
3. Incluir Cidadania e Desenvolvimento como disciplina, na formação geral do currículo do ensino secundário, de forma a contribuir para a aferição da média final de curso.

Procedeu-se também à votação dos deputados representantes da Escola na Sessão Distrital da qual resultaram eleitos os alunos Rafael Caldas e Luís Adriano, tendo o aluno Miguel Rodrigues sido eleito como deputado suplente.



Figura 2 Agrupamento de Escolas de Melgaço

SESSÃO DISTRITAL

Apurados todos os projetos propostos pelas escolas concorrentes do país, realizou-se, nos vários distritos, a sessão distrital.

Em Viana do Castelo a sessão decorreu no dia 15 de Março, no Auditório da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal. Nesta sessão participaram 15 das 16 escolas que se inscreveram no programa do “Parlamento dos Jovens”, num total de 48 deputados.

A sessão de abertura presidida por Maria Fernandes, aluna da Escola Básica do Vale do Âncora, Caminha, contou com a presença da Deputada da Assembleia da República, Sílvia Torres; o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Manuel Vitorino; o Vice-Presidente da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, Inácio Ribeiro e o Diretor Regional do Norte do IPDJ, Vítor Dias. Após a intervenção de cada uma das figuras públicas da região para dar a sua opinião sobre a temática das “Fake News” houve um momento de perguntas/respostas ao qual se seguiu, por parte da presidente da mesa, a prestação de alguns esclarecimentos relativamente à condução dos trabalhos que culminaria nas deliberações do Círculo eleitoral do distrito bem como a eleição dos deputados à Sessão Nacional.



Figura 1 Sessão de Abertura da Sessão Distrital

Durante o debate na generalidade os deputados esclareceram os conteúdos das propostas da sua escola, com vista à eleição do projeto que entendiam ser o que reunia as melhores condições para servir de base ao Projeto de Recomendação do círculo. Após um longo debate, onde cada uma das escolas dispunha de 3 minutos, e de uma votação na generalidade, onde cada um dos deputados principais votou em 3 programas, o programa mais votado e que deveria ser usado como base para discussão foi o da Escola Básica e Secundária de Melgaço. Todo este processo durou cerca de 2h30m, tendo os trabalhos da manhã acabado às 12h30m. Após isso os alunos tiveram uma pausa para o almoço que durou cerca de 1h30m, tendo os trabalhos sido retomados às 14h.



Figura 2 Apresentação das medidas do Agrupamento de Escolas de Melgaço

Após o debate na especialidade, em que se discutem alterações (eliminação, emenda ou aditamento) ao projeto-base, passou-se à votação das melhores propostas de alteração que culminou na apresentação das seguintes medidas:

1. Fomentar a literacia mediática, através da implementação de estratégias adequadas, tais como, a sua implementação no Plano Nacional de Educação, ações de formação nas empresas e função pública e a sua inclusão no tempo de antena estatal.
2. Credibilização e investimento em plataformas de fact-checking.

3. Reestruturar a Entidade Reguladora para a Comunicação Social, passando a denominar-se Entidade Reguladora para a Comunicação Social e Digital, garantindo uma efetiva fiscalização dos algoritmos em ordem à factividade da informação.



Figura 3 Debate na Especialidade

Decidido o programa de recomendação que deveria ser levado pelo nosso círculo, faltava apurar quem, dos 48 deputados presentes na sessão, deveria representar o círculo na sessão nacional. Para isso decorreu uma votação onde os deputados deveriam escolher 3 escolas, cujos deputados iriam representar o distrito. Os resultados apurados deram vitória ao AE de Melgaço, tendo o AE de Valdevez ficado em segundo lugar e a ES 3º Ciclo de Ponte da Barca em terceiro lugar. Os deputados apurados à sessão nacional seriam os deputados principais das 3 escolas: Rafael Caldas e Luís Adriano Gonçalves (EBS de Melgaço); Mariana Cerqueira e Daniela Faria (AE de Valdevez); Manuel Luís Ribeiro e Afonso Amorim (E.S Ponte da Barca). Os restantes deputados suplentes iriam à sessão nacional como jornalistas participando no “Prémio Reportagem”.



Figura 6 Apuramento dos Deputados

Nesta tarde de muito trabalho, restava ainda escolher quem deveria ser o porta-voz do círculo na sessão nacional. Assim e da eleição entre os deputados das escolas eleitas resultou vencedora, com uma larga vantagem, a deputada Mariana Cerqueira.

Após um breve sessão de encerramento dava-se como concluída a sessão distrital do programa “Parlamento dos Jovens”.

SESSÃO NACIONAL

No dia 30 de maio os trabalhos tiveram início às 13.00h, no edifício da Assembleia da República. Enquanto os jornalistas se dirigiram à Sala do Senado onde lhes foram comunicados os procedimentos a adotar a fim de aumentar a eficiência do trabalho dos deputados, tal como dos próprios jornalistas, os deputados deslocaram-se desde o início às chamadas “Comissões”. O objetivo essencial das reuniões das Comissões é otimizar as condições de trabalho de modo a proporcionar um debate dinâmico e espontâneo sobre os Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais, de forma a elaborar propostas mais ricas a serem levadas à sessão Plenária por cada Comissão. A nossa Comissão (número 3) integrava os círculos de: Viana do Castelo; Santarém; Viseu; Lisboa; Europa; Évora e Açores. A mesa da Comissão foi constituída por 2 deputados da Assembleia da República, neste caso Eunice Pratas e Alexandre Poço e pelas funcionárias do Parlamento Cláudia Cruz e Ana Montanha.



Figura 7 Resposta da Deputada Daniela Brito Faria a uma questão feita pelo Círculo de Santarém

Depois de um longo debate, passou-se à votação na generalidade. O resultado da votação ditou o projeto-base do Círculo de Viana do Castelo como vencedor.



Figura 8 Votação na Generalidade

Após a eleição do projeto-base cada um dos círculos teve a oportunidade de propor 2 alterações, podendo estas ser uma eliminação, emenda ou aditamento. Os círculos apresentaram as suas propostas de alteração à mesa e posteriormente a Sessão foi interrompida para a formalização das alterações propostas. Retomada a sessão, procedeu-se ao debate na especialidade onde cada um dos Círculos pôde defender as suas alterações ao projeto-base. Do debate e votação na especialidade resultou o programa a ser levado pela Comissão à sessão nacional. O programa resultante consistiu num projeto com 5 medidas, tendo havido emenda do 2º e 3º medida do projeto-base e o aditamento por parte dos Círculos dos Açores e Santarém.



Figura 9 Votação na Especialidade

Antes de finalizar a sessão foram ainda votadas as perguntas propostas pelos vários Círculos a fim de serem colocadas aos deputados da Assembleia presentes, no dia seguinte, na sessão nacional. As perguntas mais votadas respeitaram aos Círculos de Viana do Castelo, Santarém, Évora e Viseu.

Após a votação das questões, deu-se por concluída a sessão, às 18h30m.



Figura 10 Saída dos Deputados da Sala de reuniões

No dia 31 de maio, os trabalhos tiveram início na Sala de Sessões, onde Augusto Santos Silva, presidente da Assembleia da República; Ana Catarina Mendes, Ministra-Adjunta e dos Assuntos Parlamentares e Alexandre Quintanilha, Presidente da Comissão de Educação e Ciência, discursaram referindo-se, cada um deles numa vertente diferente, à temática inerente à efeméride que estávamos a vivenciar.

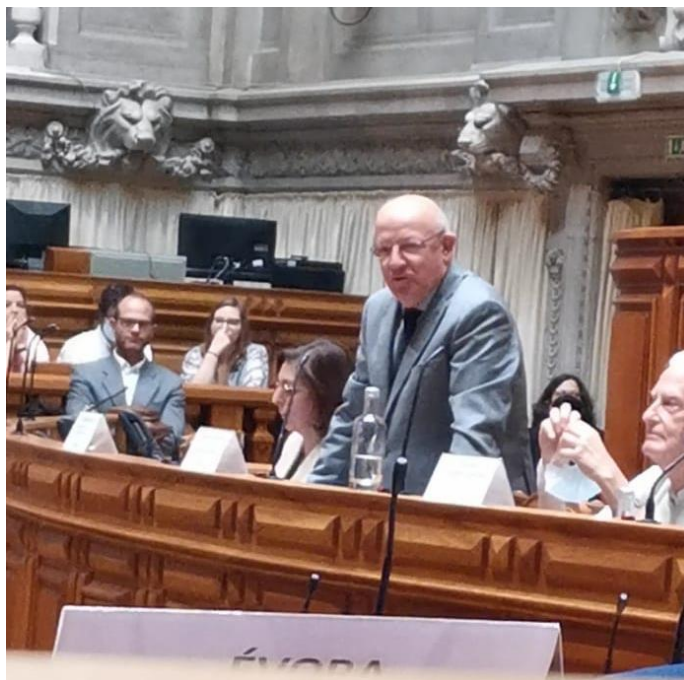


Figura 11 Discurso de Augusto Santos Silva



Figura 12 Discurso de Ana Catarina Mendes



Figura 13 Discurso de Alexandre Quintanilha na sala de imprensa

Seguidamente procedeu-se à sessão de perguntas aos deputados da Assembleia, presentes na Sala de Sessões. Esta sessão prolongou-se até à pausa para o almoço.



Figura 14 A mesa com os vários deputados aos quais foram dirigidas perguntas.

Os trabalhos foram retomados por volta das 14h30m. Deu-se aí início à Sessão Plenária, onde os deputados puderam discutir e concertar os diferentes projetos que visam dar resposta à problemática enunciada, vivenciando a retórica e a contra-argumentação características da discussão parlamentar. Os trabalhos foram orientada pelo presidente da mesa Daniel Peroba, coadjuvado pela Vice-Presidente Frederica Pacheco e os secretários: Sancho Miedzir e Leonor de Oliveira.



Figura 15 Mesa que presidiu a sessão.

Do plenário resultaram as 10 medidas que constituem a Recomendação à Assembleia da República resultando, num projeto final que considerou os projetos oriundos das 3 Comissões.



Figura 16 Intervenção do deputado Luís Gonçalves do Círculo de Viana do Castelo



Figura 18 Votação das propostas de Eliminação

No minuto concedido pelo Presidente da Mesa aos porta-vozes de cada Círculo, Mariana Fernandes, do Círculo de Viana, fez questão de congratular os colegas, pelo trabalho produzido que evidencia, segundo a própria, o empenho, vontade e a capacidade dos jovens de hoje.

A cerimónia de encerramento teve início com o discurso do deputado Eduardo Alves Coordenador do grupo de trabalho do Parlamento dos Jovens, seguido da distribuição os diplomas de participação na Sessão Nacional.



Figura 18 Discurso do deputado Eduardo Alves



Figura 19 Porta-voz do Círculo de Viana Do Castelo a receber os Diplomas

Antes de finalizar a Sessão, foi ainda cantado na sala do Plenário, o Hino “A Portuguesa”. Este momento foi deveras arrepiante e acho que, por isso, e pela sua grandeza a nível simbólico, merece uma referência na minha reportagem.



Figura 20 O Hino “A Portuguesa” cantado pela voz dos jovens deputados.

Como nota final quero realçar a excelência da organização deste projeto, desde a nossa escola, onde tivemos o máximo apoio dos nossos professores, até à sessão nacional, onde fomos acolhidos como verdadeiros deputados.

Concluo a minha reportagem destacando a atualidade do tema escolhido, esperando que no próximo ano, possa ter novamente esta oportunidade.